**Instruções para a preparação dos Resumos Alargados das comunicações (pôr aqui o título em português)**

***The paper title in English must be provided here (in italics)***

Nome APELIDO1, **Nome APELIDO**2, Nome APELIDO3

1 Instituição, Local, País, email1

2 Instituição, Local, País, email2

3 Instituição, Local, País, email3

**Resumo:** Estas são as instruções para o formato da comunicação em português. Por favor escreva directamente neste documento ou copie o seu texto de outro documento para este utilizando ‘colar especial - unformatted text’. Deve utilizar o formato pré-definido neste documento em alternativa às suas definições gerais. Neste documeto irá encontrar instruções para o formato do texto, referências e legendas de tabelas e figuras bem como referências bibliográficas. O resumo não deverá conter mais que 160 palavras. Os textos em Português que não sigam a nova norma ortográfica deverão incluir em nota de rodapé a seguinte frase: “O autor escreve, por opção pessoal, de acordo com a antiga ortografia”. Todas as comunicações apresentadas em português devem incluir um resumo em inglês, apresentado a seguir ao resumo em português, separado do restante texto por uma linha de intervalo. Os nomes dos autores, afiliações e moradas devem seguir o formato apresentado.

**Abstract**: All communications presented in Portuguese should include an abstract written in English, obeying the same length rules.

**Palavras-chave**: Deverão ser apresentadas até um máximo de 5 palavras chave. (não devem ser inseridas linhas de intervalo após o *Abstract* e antes das *Keywords*)

**Keywords**: A maximum of 5 keywords is allowed.

**1. Introdução**

Este documento utiliza exactamente o formato exigido nesta conferência portanto a sua comunicação deverá ter uma aparência semelhante. Não modifique as definições de formatação neste documento (tais como tamanho, orientação e margens das paginas, tipo e tamanho das fonte, identação, espaçamento, etc.). Serão aceites os formatos “.doc”, “.docx” e “.rtf”.

A submissão de uma comunicação à Conferência Internacional de Riscos Urbanos, ICUR2022, deverá ser realizada através da plataforma *online*, disponibilizada na página da conferência (<https://www.ceru-europa.pt/icur2022/pt/submission.htm>). Os membros da Comissão Científica irão rever a comunicação submetida propondo uma revisão ou correção, caso seja necessário, antes da aceitação da versão final

A publicação final do artigo está dependente: (i) da adequada resposta dos autores às propostas de revisão que forem determinadas/recomendadas pelos revisores; (ii) da aceitação do manuscrito submetido pelos autores pela Comissão Científica; e (iii) da inscrição de pelo menos um dos autores do trabalho na Conferência. A apresentação da comunicação terá que ser feita por um autor que esteja inscrito na Conferência.

As comunicações ficarão posteriormente disponíveis na internet, em formato pdf, associadas à página da Conferência. Será atribuído um código ISBN ao conjunto das comunicações, à semelhança do que aconteceria se as comunicações fossem reunidas numa edição impressa.

**2. Instruções gerais**

O texto deverá ser redigido em letra Calibri 11, justificado, com espaçamento 1 entre linhas e 3 (depois) entre parágrafos. Os títulos de parágrafos deverão ser escritos a negrito, ajustados à esquerda, com numeração sequencial, espaçamento simples entre linhas, 18pto antes e 12pto depois.

A partir da 2ª página a comunicação deverá incluir em rodapé o título do artigo (se necessário, abreviado) até um máximo de 100 caracteres (incluindo espaços), fonte Calibri 9 itálico, ajustado à esquerda.

Cada comunicação deverá ter um **máximo de 4 páginas**. Este limite de páginas inclui resumo, figuras, quadros, agradecimentos e referências bibliográficas. As comunicações que forem fornecidos fora do formato aqui apresentado serão devolvidas para correção.

Algumas regras gerais na elaboração da comunicação:

* evitar a introdução de linhas em branco na separação entre secções de texto; na maioria dos casos, a formatação adotada para os parágrafos salvaguarda o correcto espaçamento do texto;
* não utilizar “tabs”;
* alinhar os títulos das secções de texto à esquerda;
* proteger as linhas dos quadros de modo a que fiquem sempre juntas, evitando que o quadro surja partido em páginas diferentes;
* numerar sequencialmente as páginas da comunicação começando por 1;
* descodificar todas as siglas e acrónimos utilizados na comunicação;
* utilizar o ponto como separador decimal (e.g. 3.1).

**3. Subtítulos**

3.1 Subtítulo 1

O subtítulo 1 é numerado com X.Y não levando qualquer traço nem *headings* (ou aplicação de estilos).

3.1.1 – Subtítulo 2

O subtítulo 2, é numerado com X.Y.Z levando um travessão a seguir à numeração. A formatação não deve incluir *headings* ou aplicação de estilos.

3.1.1.1 – Subtítulo 3 (Calibri 11)

O subtítulo 3 é formatado como acima exemplificado. Contudo, a utilização de muitos níveis de subtítulos pode dificultar a leitura. Estão previstos quatro níveis, mas o ideal é não serem utilizados mais do que três.

**4. Quadros, figuras e equações**

As legendas/títulos dos quadros são apresentadas por cima dos mesmos, enquanto as legendas das figuras são colocadas por baixo das mesmas. Nestas legendas as palavras **Quadro, Figura** e a respectivanumeração sequencial são escritas a negrito e seguidas de um traço horizontal ( – ). Sempre que um quadro ou uma figura, por não caber inteiramente numa página, passar para a página seguinte, surge um grande espaço em branco no final da página onde o quadro ou a figura estão inseridos. Numa situação destas, os autores deverão procurar reorganizar o texto de modo a evitar o aparecimento de grandes espaços em branco.

**Quadro 1** – O título/ legenda do quadro deve estar centrado, e não deve levar ponto final

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **E** | **A (cinza 10%)** | **B (cinza 10%)** | **C** | **D** |
| I | 125 | 123 | 234 | 123 |
| II | 23454,83 | 45425,72 | 2456,00 | 2466,13 |
| III | Aiosi | Ioisio | Iosio | Ziipio |

Entre o quadro e o texto que segue deve ser introduzida uma linha em branco. O texto dentro do quadro deve aparecer centrado verticalmente relativamente à célula em que se insere. Se a legenda for muito complexa, os autores devem ponderar a sua apresentação no corpo de texto. Se for longa, e em especial se ficar muito mais larga do que o quadro ou a figura, deve ser dividida, impondo margens ao texto (caso utilizado na legenda do Quadro acima) ou utilizando o *soft enter* (em MS Word utilizar Shift+Enter) para dividir o texto por várias linhas, tal como exemplificado na legenda da Figura 1. As legendas dos quadros e figuras não necessitam de ponto final. Todos os quadros e figuras devem ser referidos no texto, em parágrafos anteriores à sua apresentação. A referência a quadros e figuras deve ser feita por extenso e iniciar com maiúscula (por exemplo, Quadro 1 e Figura 2).



**Figura 1** – A ICUR2016 teve o patrocínio de várias instituições
(Calibri 10, 3 pto antes, 6 pto depois)

As figuras não deverão incluir linhas demasiado finas que possam ser impercetíveis. Deverão ser compostas por um único bloco e não por fragmentos gráficos inseridos com o editor de texto.

No *layout* da figura deve ser selecionada a opção “*in line with text*” ou “em linha com o texto” para que a sua posição seja mais facilmente controlável. Poderão ser colocadas figuras a par, como no exemplo que se apresenta abaixo. Para tal, deve criar uma tabela e introduzir as figuras e as legendas nas células adequadas. Se necessário, pode deixar uma linha simples entre o texto que a precede e a figura.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| **Figura 2** – A ICUR2022 é uma conferência organizada pelo CERU (Centro Europeu de Riscos Urbanos) | **Figura 3** – A ICUR2022 vai realizar-se em Lisboa entre 23 e 25 de junho 2022 |

As equações devem seguir o exemplo abaixo e ser numeradas sequencialmente ao longo da comunicação, sendo a numeração colocada entre parêntesis e alinhada à direita. Para este exemplo foi criada uma tabela (não visível) com três colunas, destinada a incluir a equação e a sua numeração, e que permite alinhar facilmente os elementos mencionados, ou seja, na coluna central colocam-se equações centradas e na coluna da direita coloca-se a numeração alinhada à direita.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | () |

Palavras que não sejam portuguesas devem ser formatadas em itálico, tais como *software* e *zoom*.

As siglas devem ser apresentadas a primeira vez em que são referidas no texto, tal como no exemplo seguinte: *International Conference on Urban Risks*,2016 (ICUR2016).

As referências citadas no texto devem incluir o nome dos autores (até um máximo de dois) e a data da sua publicação entre parênteses, como no exemplo que se segue: Alexander (2015); Teves-Costa e Batlló (2011). A citação de uma referência bibliográfica que possui mais de dois autores deve incluir apenas o primeiro autor, seguido do texto *et al*. e da data da sua publicação, como no exemplo que se segue: Neves *et al*. (2014).

**5. Conclusões**

A comunicação deve terminar com um capítulo de conclusões que visa sistematizar as proposições mais importantes do trabalho, destacar as suas principais particularidades e novas contribuições, assim como as suas implicações práticas.

**Agradecimentos**

Os eventuais agradecimentos devem ser feitos numa secção separada (título com 18 pto antes, 6 depois), não numerada, antes das referências, como se apresenta aqui.

**Referências Bibliográficas**

As referências bibliográficas devem ser organizadas por ordem alfabética (e datas decrescentes), seguindo o formato apresentado nesta secção Apenas deverá constar nesta lista a bibliografia referenciada no texto.

Alexander, D.E. (2015). Evaluation of civil protection programmes, with a case study from Mexico. *Disaster Prevention and Management* 24 (2), 263-283.

Filion, P., Sands, G., Skidmore, M. (Eds.) (2015). *Cities at Risk: Planning for and Recovering from Natural Disaster*. Ashgate Publishing Limited, England.

IPMA (2019). Instituto Português do Mar e da Atmosfera*, https://www.ipma.pt/pt/*, accessed in October 5, 2019.

Lopes, I.M.F. (2005). *Caracterização Geotécnica de solos no domínio das pequenas deformações. Aplicação do método das ondas superficiais*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa.

Neves, S., Borges, J., Casacão, J., Caldeira, B., Bezzeghoud, M. (2014). Caracterização da estrutura sub-superficial da ilha do Faial, Açores. *8ª Assembleia Luso-Espanhola de Geodesia e Geofisica*, Évora - Portugal, 138-148.

Teves-Costa, P., Batlló, J. (2011). The 23 April 1909 Benavente earthquake (Portugal): macroseismic field revision. *Journal of Seismology* 15, 59-70.

Teves-Costa, P., Batlló, J., Cabral, J. (2017) The Lower Tagus Valley (Portugal) earthquakes: Lisbon 26 January 1531 and Benavente 23 April 1909. *Física de la Tierra* 29, 61–84.